***A Pesca Milagrosa***

3º Dom. Páscoa – C

A Liturgia de hoje convida-nos a refletir sobre a **IGREJA** e a nossa missão na Igreja.

A nossa missão é anunciar e instaurar o projeto que Jesus iniciou.

Jesus acompanhará sempre a sua Igreja, dando-lhe vida com a sua **presença** e orientando-a com a sua **Palavra**.

A ***1ª leitura*** apresenta o Testemunho dos Apóstolos que falavam de Cristo ressuscitado a toda a gente que os queriam ouvir.

Ao saber disto, o sumo sacerdote do templo proibiu os Apóstolos de falarem ao povo de Jesus Ressuscitado.

No entanto os Apóstolos reagiram e responderam, afirmando: *"Deve obedecer-se antes a Deus, do que aos homens."*

E como os Apóstolos insistiram em falar de Jesus Ressuscitado, então os judeus prenderam-nos e mandaram-nos açoitar.

Mas os Apóstolos saíram da prisão, muito felizes, por terem sofrido os açoitos pelo nome de Jesus.

Que magnífica lição!... **Sofrer por Cristo!... É prova de muita fé!...**

A ***2ª Leitura*** narra a visão do Apóstolo S. João que apresenta Jesus como o "Cordeiro" imolado que venceu a morte e que trouxe aos homens a libertação.

É Ele, Jesus que dirige os destinos do mundo e da Igreja.

 O ***Evangelho*** narra mais uma aparição de Cristo Ressuscitado aos Apóstolos que pescavam nas margens do lago de Tiberíades.

Este Evangelho é uma catequese e há nele 3 cenas que devem ser refletidas: uma **Pesca**, uma **Refeição** e um **Diálogo**:

***1ª cena - Uma PESCA:***

- Alguns apóstolos, apesar de saberem que Cristo estava ressuscitado, voltaram às suas antigas profissões de pescadores.

Neste dia, estavam cansados… desanimados... a pesca tinha corrido muito mal...

 Pescaram a noite inteira sozinhos... sem apanhar nada...

- Ao amanhecer, quando voltavam com o barco vazio… alguém, na margem, pedia comida… eles não sabiam quem era…

Essa pessoa que estava na margem, disse-lhes:

- Então, se não pescastes nada, lançai as redes novamente.

Obedecendo ao convite de **quem estava na margem**, lançaram as redes, novamente…

 Conseguiram um resultado surpreendente... pescaram 153 grandes peixes.

- Diante disto, reconheceram que era Cristo ressuscitado que estava ali.

 Todos o reconheceram: primeiro, o discípulo predileto de Jesus (João)... depois, Pedro... depois, os restantes...

**Lição:**

- A Pesca milagrosa simboliza a Missão da Igreja, hoje e sempre: pescar pessoas para o Reino de Deus.

- O êxito da Missão (como aconteceu naquela pesca) não depende do esforço humano, mas depende da presença viva do Senhor Ressuscitado na comunidade.

- A Igreja, fundada por Jesus e guiada por Pedro, é como a barca que não se afunda, apesar dos perigos, ou como a rede que não se rompe.

***2ª cena -*** ***Uma REFEIÇÃO***: Jesus aguarda os discípulos na margem e convida-os para uma refeição: *"Vinde comer".*

Os seus gestos são parecidos com os da multiplicação dos pães e dos peixes... São também parecidos com os gestos da instituição da Eucaristia, na Última Ceia...

Este quadro tem um profundo sentido eucarístico.

Ainda hoje, todos os domingos, Cristo convida-nos: ***"Vinde comer.*** *Vinde celebrar a Eucaristia”.*

Na Eucaristia, encontraremos a força e o alimento para realizar a nossa Missão de cristãos conscientes.

***3ª cena -*** ***Um DIÁLOGO entre Jesus e Pedro***: em que este recebe a missão de presidir e animar a Comunidade:

- "*Pedro, tu AMAS-ME?"* (3 x) …"*Tu sabes que te amo, Senhor*..."

Jesus fez três vezes esta pergunta. E Pedro, entristecido, lembra-se das três vezes que negou Jesus…

Jesus, olhando para ele, com ternura, entregou-lhe o poder de gerir e governar a Igreja nascente, dizendo-lhe: ***Pedro, apascenta as minhas ovelhas…***

Ainda hoje, Cristo nos interpela, como interpelou a Pedro: *"Tu amas-Me?...”*

 *Tu amas-Me mais do que aos amigos?*

*Amas-Me mais do que aos teus tempos livres, ou do que às novelas?*

 Tenhamos a coragem de responder com a mesma sinceridade de Pedro, dizendo:

 *"Senhor, tu sabes que te amo?"*

**Hoje é Dia da Mãe. É o dia das nossas mães.**

Para elas, quer estejam vivas quer estejam na eternidade, vai um beijo de muita gratidão pelo amor que nos dedicaram ao longo da nossa vida.

Neste Dia da Mãe, vai também uma homenagem à Máe de Jesus e nossa Mãe, pedindo a sua proteção para nós e nossas cá da terra.

Na Terra ou no Céu, à imagem da Mãe de Jesus, que as nosas mães nos ajudem a dar frutos de amor que nós as louvaremos para sempre.

Acolhendo com humildade os conselhosdas nossas mães,

animados pelo **amor** e alimentados com o **alimento** que Cristo nos oferece,

continuemos a "**lançar as redes do nosso apostolado**" com renovado ardor missionário...

**Com Jesus, teremos a certeza de que a pesca será abundante...**

Adaptado de:

Pe. António Dalla Costa